ANO 20.º QUINTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1940 N.º 6377

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Qual ha de ser o destino da Sociedade das Nações, no fim da guerra? pregunta um jornal suiço, aliás especializado nos segredos do organismo de Genebra. Uns dizem resolutamente:

— A S. das N. entra na gonia.

Outros inclinam-se para uma solução menos radical:

— A S. das N., depois de devidamente reformada, continuará a sua obra tão necessaria como humana.

De momento, abundam as previsões mas escasseiam as certesas. O seu estado presente, segundo o «Journal de Genéve», reduz-se a isto:

— «Sorte funesta: as suas fileiras dizimam-se (a Romania vai-se aos pedaços, os Estados balticos são absorvidos pela Russia). A Assembleia (reduzida) já se não reune. O Conselho cala-se. O Secretario Geral que, na sua ausencia, concentrava todos os poderes demitiu-se.

No Palacio alguns altos funcionarios (rari nantes in gurgite vasto compulsam processos e relatorios. Os tecnicos que partiram para Lisboa, foram vitimas dum acidente era auto-carro. Na realidade, temos a impressão de que as Erinias se encarniçam contra a Liga Moribunda».

Não se requere nem mais uma linha para se compreender que a S. das N. desfalece e sucumbe. Resta saber se o seu cadaver será amortalhado para um enterro solene ou se será enterrado como um parente pobre. Virá a resuscitar?

■

Monta a 159 o numero dos generais franceses que, com o decreto sobre o limite de idade, passaram á reforma.

Quando a necessidade faz lei, a crueldade é normativa.

O general Weygand consagrou-lhes palavras de despedida, ricas de consideração e afecto. Infelizmente, a França derrotada não pode demorar-se em longos suspiros. A salvação nacional não se compadece com as lagrimas mais sinceras.

Ela carece de gente nova, disposta a trabalhar e a sofrer. Os generais de longa idade pendem mais para a prudencia que para a acção.

■

Escreve-nos um «Leitor assiduo», a-fim-de lembrarmos a quem de direito que as ruas de Lisboa sejam regadas, mais que uma vez por dia.

Sob o calor infernal que tem feito, algumas delas, e até das mais importantes, escaldam.

Os autos que passam levantam poeiras provocadoras de espirros. As brisas do Tejo, só mui ao de leve, agitam os ramos das arvores. Nas casas, abafa-se.

Que ao menos a frescura das regas seja piedosa no abrandamento da negra secura e da tristesa inerte, exausta.

■

Os ingleses estão dispostos a aguentar a guerra, até fins de 1942. Pergunta alguem:

—Como suportarão a Europa e o mundo, um pesadelo tão longo e duro?

Não nos esqueçamos de que os velhos, os enfermos, as mulheres e as crianças, que não dispõem de larga resistencia, vivem já na privação e no desnuamento .Se a Europa não descobrir maneira de abastecer-se capazmente, haverá então um imenso campo de refugiados—o ceu. Dizemos o ceu, porque Deus não vota ao desprezo nem ao esquecimento os que sofrem sem culpas.

■

Intitula-se «Espirito Academico e Lingua Nacional» o discurso de recepção de Oswaldo Orico, na Academia Brasileira e a resposta de Claudio de Sousa.

O elogio da lingua portuguesa feito pelo primeiro é um trabalho de grande estilo.

O segundo, que é um ilustre escritor, escreveu e leu algumas das suas melhores paginas.

NEBULOSA

O homem do seculo XIX caracterizou-se pela revolta e pelo romantismo das atitudes extremas, ardentes de paixão e de ignea colera.

Reproduziu o gesto de Sansão, abraçando-se ás colunas do Templo, a-fim de perecer nas ruinas, sepultando-se nelas, com a sua neurastenia. Houve quem chamasse do seculo passado o «estupido seculo XIX».

Exagero, evidentemente, visto que a estupidez, quando se generaliza, passa á categoria de facto inhumano—regresso á satisfação pesadamente animal que se contrapõe ao prestigio intelectual e moral do homem e da civilização.

Ora o seculo XIX ardeu, abrazou-se e queimou-se nas zonas do proibido, violando todos os misterios e domando todos os monstros.

Estupido? Não, antes insofrido e blasfemo.

O seculo XX, logo nos primeiros anos, aspirou a outra cousa—reconstruir o mundo com elementos escolhidos e sãos, retirados do apocalipse da derrocada e da volupia satanica. Proclamou a necessidade da critica, como esforço superior do espirito, votado á tarefa de descobrir um país novo onde a humanidade se restaurasse.

As ciencias da natureza haviam dado um passo á frente, mas as da alma?

Que significava a consciencia, através da qual transparecia o universo?

Era susceptivel de analise ou retraia-se, encerrando-se numa cidadela impenetravel?

O culto das ideias gerais deixara amargas desilusões. As sinteses poderosas, como as do idealismo transcendental, provocaram fadiga e desgosto invencivel. Urgia penetrar no santuario, erguendo bem alto a lampada, ao mesmo tempo credula e ironica, da razão cientifica. A alma, que alguem apelidou de vagabunda e inconvertivel á logica dos factos, tornou-se alvo de inqueritos e de exames minuciosos. Ninguem a interrogava, como se fazia na idade brilhante da psicologia classica, indagando:

—Porque me não revelas a tua essencia, Psique subtil e impalpavel?

O importante consistia em lhe apertar o cerco, até a forçarmos a revelar-se, despojada da sua suposta lenda, na totalidade da sua existencia. A critica não se contentava com negações atrevidas, achando preferivel observar, experimentar e apurar dados certos. O seculo XX ocupou-se da alma como o comandante Peary do polo norte—situá-la no plano das descobertas e conquistas.

Que exitos se alcançaram?

Poucos, para não dizer nenhuns. A alma que os sabios encontraram era simplesmente um fossil: a outra, a verdadeira, a fremente, a divina, escapara-se.

Toda a tarefa critica do seculo XX—o rigoroso exame dos principios venerados e dos dogmas altaneiros—se desfez em pó. O homem não se fabrica para confirmar teorias, atendendo a que a sua realidade é indivisivel, absoluta e religiosa.

Que temos nós sobre os braços?

O desejo de assentar a vida em bases solidas.

Empresa facil ou dificil?

Impossivel e absurda.

As nossas obras tem de partir do inverificavél e do desconhecido. Tanto o homem de genio como o homem dos mestéres humildes sentem que obedecem a um imperativo. Quando Vasco da Gama abala para a India ou o vulgar caminheiro para a montanha, embora o não pensem, obedecem a vocações.

Quem as estabeleceu?

Eles com certeza que não. No principio das cousas, está sempre o Verbo. Ele conduz quanto existe, marcando a cada ser o seu quinhão de liberdade ou a sua orbita de fatalidade. E' legitimo que nós queiramos compreender, penetrando o enigma da Criação e aproveitando as forças que o saber põe á nossa disposição. Se, porém, aspiramos a prender a alma, a raciociná-la, a descrevê-la, a medi-la e a sujeitá-la ás incertezas da ciencia, enorme fracasso termina as nossas loucas ambições.

O seculo XX, como a obra de Proust que não hesitou em misturar, no mesmo cristal, o vicio e a virtude, ainda não atingiu a evidencia no desastre da sua tentativa. A critica, quando aplicada «à tort et à travers», acontece-lhe o mesmo que á velha metafisica que, de tanto querer abarcar o desconhecido, caiu no vacuo.

OS PROBLEMAS BALCANICOS

Os termos do acôrdo

concluido

entre a Romenia e a Bulgaria

BUCARESTE, 22 — Concluiu-se um acôrdo com a Bulgaria para a cedencia da Dobrudja Meridional. A nova fronteira dá aos bulgaros as provincias de Durastor e Caliacra, que serão ocupadas pelas tropas bulgaras no prazo de 3 horas, entrando imediatamente a funcionar a administração bulgara. As negociações sôbre as questões tecnicas, relacionadas com as novas fronteiras, incluem as indemnizações a fazer e a troca de populações. Sairão da Bulgaria, não só os romenos da Dobrudja, como tambem todos os outros que vivem naquele país, no total de 100.000. Supõe-se nesta cidade que o acôrdo provocará alterações na estrutura politica dos Balcans, a primeira das quais seria a desaparição da «entente» balcanica.—(Exchange Telegraph).

Apêlo á população romena da Dobrudja

BUCARESTE, 22 — O ministro do Interior lançou uma proclamação aos cidadãos da Dobrudja meridional, convidando a população agricola a ter serenidade e a não abandonar as suas casas e os seus campos. As negociações com os vizinhos bulgaros—diz a proclamação — desenrolam-se muito bem e não ha nenhuma razão para abandonar as aldeias, casas e bens. Todos terão tempo para abandonar as suas terras e levar os seus bens. As autoridades continuam nos seus lugares assim como as forças armadas e só quando elas partirem os rurais romenos devem deixar as suas casas. —(R. R.).

Falharam as negociações romeno-hungaras

BUDAPESTE, 22—Os circulos bem autorizados informam que falharam por completo as negociações entre a Romenia e a Hungria que estavam a decorrer em Turnu Severin. A Hungria pediu a imediata devolução de todos os distritos de população hungara, incluindo as zonas onde se falam linguas «mistas», oferecendo um plebiscito-sobre a troca de população nas provincias da Transilvania, que outrora pertenciam á Hungria.

A Romenia, por seu lado, ofereceu a troca de populações em pequenos distritos da fronteiras, pedindo tambem uma declaração solene por parte da Hungria de que esta cessaria todas e quaisquer futuras reclamações.

Partiu de Budapeste para Bucareste o delegado hungaro Andrew Mory, a fim de fazer uma ultima tentativa para salvar as negociações.—(E. T.).

Teatros e cinemas

Atrás do reposteiro

O empresario português mais em foco presentemente, no intuito louvavel de criar ao teatro um ambiente mais favoravel ás simpatias do publico, entre outras «demarches» nesse sentido está cuidando de harmonizar, para futuros negocios, dois homens de teatro que, durante anos, realizaram juntos as suas iniciativas.

—Com o encerramento, ontem, do Maria Vitoria, Lisboa ficou sem um unico teatro aberto. Aparte os artistas em «tournée», não ha agora, a trabalhar, nas duas capitais do país, qualquer elemento do teatro, o que representa um total elevado de pessoas desempregadas.

—Ainda não tem titulo, em português, a comedia francesa, de Marcel Achand, «Le Corsaire», que o escritor Manuel Fragoso vai traduzir para o empresario Antonio de Macedo.

—A actriz-empresaria Maria Matos só voltará a trabalhar em Lisboa, na proxima temporada, numa companhia dirigida pelo empresario Antonio de Macedo. Entretanto, fará no Luso a sua habitual cura de aguas.

—No teatro Aliança, em Espinho, trabalha amanhã a companhia «Artistas Associados», que no dia imediato realiza um espectaculo no Constantino Nery, em Matozinhos, seguindo dali para Penafiel, Caminha e Viana do Castelo.

—Num dos recintos do Parque Mayer, realiza-se, brevemente, uma festa dedicada a um dos mais apreciados homens de teatro e antigo empresario.

—Estreia-se amanhã, em Minas de S. Domingos, concelho de Mertola, a companhia Teatro do Povo, que nos dias 26 e 27 trabalha em Pias, no concelho de Serpa.

—A primeira representação da comedia original do actor Gil Ferreira, «Os Casimiros», realiza-se no dia 27 do corrente, no Casino Peninsular, da Figueira da Foz pela companhia de que é director.

—O velho empresario Lufmann, director do circo que ainda hoje dirige, no nosso país, colabora no Livro do Coliseu com uma curiosa descrição da sua estreia, há muitos anos, naquela casa de espectaculos.

—O jornalista e critico Paulo de Brito Aranha e o escritor teatral Luiz Palmeirim estão trabalhando no argumento dum filme português, que brevemente será realizado em Lisboa por artistas do nosso teatro e pela actriz Madalena Sotto.

—E' a companhia Adelina Abranches que se propõe realizar, na 2.ª quinzena de setembro, durante a sua «tournée», uma série de espectaculos no Sá da Bandeira do Porto.

—O actor Octavio de Matos, que no dia 8 de setembro segue em «tournée» pela nossa Africa despede-se do publico de Lisboa, no dia 27 do corrente, no Coliseu, com um grande espectaculo.

O mundo do futuro, hoje, no Coliseu, e a «matinée» de amanhã

Um homem ameaça o Universo. A ciencia, com os seus assombrosos inventos e a valentia heroica de outro homem, salva a Terra e outros planetas, em pavorosas e indescritiveis batalhas! Isto vê-se no filme em 24 partes: «A Guerra no Ano 2000» que se [illegible] e hoje e todas as noites e amanhã e todos os dias, em «matinée», no Coliseu: a sala onde o publico não sente calor.

CARTAZ

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21.
REX—A's 21 e 15.
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 23.—S. Filipe de Benicio, confessor.

Lausperene, está na igreja paroquial de S. Bartolomeu, do Beato, ás 9, missa da paz; ás 18, terço de Bemditos.

Graça, ás 11, missa no altar do Senhor dos Passos.

PENSÃO BEIRAMAR

Telef. — ESTORIL 420

Situação admiravel

TERRAÇO SOBRE A BAIA

ALMOÇOS E JANTARES AO AR LIVRE

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa do Funchal, baronesa de S. Cosme, D. Maria Isabel de Melo Falcão Trigoso de Siqueira, D. Maria José de Matos Fernandes Duarte Silva, D. Ester de Magalhães da Camara, D. Camila de Carvalho Cardoso e Silva, D. Maria Manuela Patricio da Cunha Matos, D. Vitoria Horta Machado da Franca (Alte), D. Luiza de Carvalho Afonso dos Santos, D. Maria Violante da Costa Campos, D. Maria Candida Vieira, D. Maria Angelina de Sousa Ferraz de Oliveira Monteiro, D. Maria Germana Heredia da Veiga Ventura, D. Leonor de Melo Veloso Barreto de Miranda Lucas, D. Emilia Maria de Almeida e D. Ludovina Antunes.

CASAMENTOS

Para o sr. dr. Tertuliano Soares, filho do sr. dr. João Soares, antigo ministro das Colonias, foi pedida em casamento por seu pai a sr.ª D. Maria da Conceição Gaudencio, gentilissima filha do sr. Amadeu Gaudencio, considerado e estimado mestre construtor. O casamento realizar-se-á, no proximo mês de setembro. Os noivos seguirão, pouco depois, para Angola onde o sr. dr. Tertuliano Soares é medico da Companhia dos Diamantes.

NA COSTA DO SOL

No Casino Estoril

Esta noite realiza-se no salão do restaurante a anunciada festa organizada pela «vedeta» internacional de cinema Maria Emilia Castelo Branco, com um programa verdadeiramente sensacional, em que figuram dansas pela organizadora e pelo «Balet Victoria Danseurs» e numeros de canto pelo soprano Maria Helena Barros. Amanhã de tarde haverá mais um «chá dançante», com variedades, organização Anibal Contreiras.

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS

HOJE, 5.ª Feira ENTRADA GERAL 2$50

Ingresso cumulativamente no PARQUE DE ATRACÇÕES com direito a um divertimento grátis 3$50

Secção Colonial da Exposição
Hoje, à noite
BATUQUE AFRICANO
Excepcionalmente as entradas no Jardim Colonial custam 1$50

Amanhã, à noite, no Teatro do Pavilhão de Honra
Recital de poesias e romanzas portuguesas
POR ALICE OEIRAS E SAMPAIO BRANDÃO
Bilhetes a 15 e 20 escudos, com entrada na Exposição, à venda na Organarte, nas casas Sassetti e Valentim de Carvalho e nas bilheteiras de Belém

SABADO, ultima exibição das
MARCHAS DOS BAIRROS
CONCURSO-RELAMPAGO NAS ALDEIAS
E EXIBIÇÕES PERANTE O PUBLICO EM
TODOS OS RECINTOS DA EXPOSIÇÃO
DESFILE DOS GRUPO DO ORIENTE
(Alfama, S. Vicente, Castelo, Graça e Mouraria)
DESFILE DOS GRUPOS DO OCIDENTE
(Bemfica, Madragoa, Bairro Alto, Campo de Ourique, Alcantara, Lapa e S. Bento)
Lugares reservados nas Aldeias: peão 2$50 e cadeiras 5$00

PARQUE DE ATRACÇOES — HOJE, ENTRADA 1$50 — Diversões originais — Aberto até ás 2,30 — PARQUE DE ATRACÇOES

CERVEJARIA DO BAIRRO COMERCIAL
TODAS AS NOITES
«DANCING»
PELA ORQUESTRA
«LUSO-BRASILEIRA»

PINGUINS
AVENIDA E TEJO
«DANCINGS»
ORQUESTRAS
«Flores» e «Exposição»
com JOHN FLEMING

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
ULTIMA
Direito á vida
Realização de Jack Conway com Nelson Eddy, Virginia Bruce, Victor Mc. Laglen e Lione Barrymore

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
6.ª semana
Pão Nosso
Realização de Armando Miranda
Preços populares

ODEON — A's 21 e 30 — O leão tem asas
PALACIO — A's 21 e 30 — Os campeões de Oxford
Descontos de 50 0|0 em todos os lugares.

CAPITOLIO — Telef. 7493 — A's 21 e 15
No Salão e no Terraço
O heroi do Marne
Quando o rouxinol canta

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21
Preços de verão
Convite á felicidade
O paraiso roubado

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 30
Rumba
Uma pequena feliz
Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00.

Pavilhão Português
CASTELO MISTERIOSO
UMA ESPERTALHONA
No palco: La Pitusilla e Hermanas Iberia.

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Trader Horn
Doidos & C.ª

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
VIDA DUMA OUTRA
com Elisabeth Bergner

BOLSA DE LISBOA

22 de Agosto

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Externas 1.ª serie... ...	1.225$00	1.230$00	1.232$00
Externas 1.ª carimbadas	—	1.221$00	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	—	332$00	—
Ultramarino cp. T. 10 ..	—	106$00	—
Portugal port. T. p	1.004$00	—	—
Fidelidade.............	—	—	—
Nacional...............	—	—	—
Tagus..................	—	—	—
Sagres.................	—	—	—
Aguas Lisboa port......	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	136$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela........	—	420$00	—
Cimentos Tejo	—	400$00	420$00
Cimentos Leiria T. p...	—	—	400$00
Credito Predial port....	—	6$20	7$00
Gás e Electricidade cp..	—	162$00	165$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em.	340$00	340$00	350$00
Industria Aliança	—	—	—
Portugal e Colonias	70$00	69$80	70$00
Nacional Navegação T. p.	200$00	199$[illegible]	200$00
Colonial de Navegação	—	120$00	139$00
Portuguesa de Pesca T. p.	281$00	283$00	—
Farmaceutica........	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	305$00	304$00	306$00
Tabacos de Portugal....	—	271$00	277$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel..............	—	260$00	266$00
Agricola das Neves......	—	229$00	230$00
Agricultura Colonial....	163$00	16[illegible]$00	168$00
Açucar de Angola......	—	538$00	550$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	81$00	80$50	81$50
Ilha do Principe........	225$00	224$00	230$00
Zambezia T. 25..........	18$00	17$00	19$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °/o...	—	485$00	—
Norte de Portugal 5 °/o .	—	98$00	100$00
C. P. 6 °/o	118$00	116$00	120$00
C. P. 6 °/o Beira Baixa..	—	117$00	130$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...	82$00	80$[illegible]	—
F. N. 1 Moagem 5 °/o T. p.	—	92[illegible]$00	930$00
União Elect. Port. 5 °/o .	106$00	105$00	106$00
Buzi 5 1/2 °/o T. p.......	94$50	94$00	95$00
Buzi 6 1/2 °/o T. p.......	—	91$00	—

COSTA, L.DA
Cambios - Papeis de credito - Coupons-Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2547

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	26$00,0	26$30,0

VIDA DIPLOMATICA

Foi nomeado 1.º secretario da legação dos Países Baixos em Lisboa o sr. dr. Jonkheer M. W. van Weed.

—Foi nomeado consul da Grecia na ilha da Madeira o sr. Ludgero de Freitas Martins.

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS
PARQUE
DE ATRACÇÕES
HOJE, ENTRADA 1$50
Porta privativa pela nova avenida desvio da linha Belem-Dafundo
Divertimentos de categoria internacional
- Serra da Estrela
- Ribeira misteriosa
- Comboio fantasma
- Carroussel vivo (cavalos em pista)

A Grande Atracção
CHICOTE
Um divertimento que emociona e atrai

Pequenos jogos. Outras diversões: tiro ao alvo, automoveis electricos, casa de doidos, bolas irritantes, prego a prémio e cabeça sem corpo!

Farturas e especialidade em bebidas e frutos naturais.

Aberto até ás 2,30

Amadores Fotográficos

As encomendas entregues até ás 13 horas apromtam-se no mesmo dia.

Preços das copias:

4 × 6 1/2 .... $40
6 × 9 .... $50
6 1/2 × 11 .... $70

Descontos especiais para grandes encomendas e revendores.

Revelagem grátis dos rôlos por nós fornecidos.

Usai peliculas «SPOCHROM», elas são as melhores.

Pedidos á FOTO ACHILLES—Av. Almirante Reis, 1, 1.º andar. (Aberto aos domingos).

DE LUTO

Anibal Joaquim Duarte

Anibal Duarte

Faleceu a noite passada, no hospital de S. José, um nosso querido companheiro de trabalho desde o o inicio da publicação do «Diario de Lisboa»: o linotipista Anibal Joaquim Duarte, de 39 anos, casado com a sr.ª D. Leocadia Cortês Duarte, a quem, bem como a seu filho, sr. Julio Cortês Duarte, tambem tipografo, apresentamos sinceras condolencias.

Anibal Duarte—que tambem trabalhou no jornal «A Patria»—só tinha amigos, pelo que a sua morte foi muito sentida. Estava internado havia dois dias, tendo sucumbido aos estragos duma doença pulmonar de que vinha sofrendo há dois anos.

Ainda não foi determinado o dia do funeral.

Elisiaria Eugenia de Macedo

No lugar do Vinagre, em Colares, faleceu hoje a sr.ª D. Elisiaria Eugenia de Macedo, esposa do sr. José Martins, secretario do teatro Variedades, irmã do empresario sr. Antonio de Macedo, e mãe do cenografo sr. Mario Martins e do secretario teatral sr. Rui Martins. A todos apresentamos pesames.

O funeral da desditosa senhora, que contava 54 anos de idade, realiza-se amanhã, a hora ainda não determinada, para o cemiterio de Colares.

Francisco Lobo Pimentel

Realizou-se hoje, para o cemiterio da Ajuda, o funeral do sr. Francisco Alexandre Lobo Pimentel, funcionario publico aposentado, pai do major sr. Francisco Alexandre Lobo Pimentel e da sr.ª D. Adelia Lobo Pimentel.

D. Emilia Ramos Pereira

Na freguesia de Lobelhe (Vila Nova da Cerveira), faleceu, com 83 anos, a sr.ª D. Emilia Maria Ramos Pereira, irmã do sr. dr. Luiz Ramos Pereira, tia do oficial da Armada sr. Jorge Ramos Pereira e cunhada dos srs. conselheiro Manuel da Silva Couto e Antonio Rocha Pereira.

D. Maria Antunes Oliveira Barreto

Na sua residencia, rua Mestre de Aviz, n.º 20, em Algés, faleceu a sr.ª D. Maria Antunes Oliveira Barreto, esposa do sr. Francisco Barreto de Andrade, comerciante da nossa praça. O funeral realiza-se amanhã, ás 16 e 30, para o cemiterio de Carnaxide.

D. Maria Teresa Brazuna

Com 63 anos, faleceu a sr.ª D. Maria Teresa Brazuna, mãe do sr. Mario José Brazuna, conhecido farmaceutico. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 9 e 30, da casa mortuaria do hospital de S. José, para o cemiterio do Alto de S. João.

Educação moral e civica

Foi criada, por decreto-lei, nos estabelecimentos de ensino tecnico, elementar e médio, a disciplina de educação moral e civica, na qual se abrangerá o ensino da religião e moral católica.

O referido decreto determina que o provimento dos lugares seja feito por contrato, na forma estabelecida paar o dos professores da mesma disciplina do ensino liceal e de acôrdo com a autoridade eclesiastica.

Incendio numa pilha de carvão

Na Companhia de Ceramica de Lisboa, na rua Tomás da Anunciação, 5, declarou-se hoje, pelas 8 e 30, incendio numa pilha de carvão, por combustão expontanea.

Compareceram os Sapadores Bombeiros da 1.ª Companhia que, com o auxilio duma agulheta, apagaram o incendio. Os prejuizos são insignificantes e estão cobertos pelo seguro.

Passeios Fluviais Nocturnos

á Barra com escala por Belem e Trafaria

Todos os dias úteis o **Norte Expresso** parte da P. Comercio (C. das Colunas) ás 21,45.

Bar e T. S. F.

Ida e volta .... 6$50

Lisboa-Belem, ida ou volta, Esc. 1$00 cais de desembarque a 5 minutos (da Exposição).

Aos Sábados duas carreiras extraordinarias

Partida da Trafaria ás 22,25, directo a Lisboa.
Partida de Lisboa ás 23, escala por Belem.

Exposição do Mundo Português

O jantar de ontem em honra das «marchas» dos bairros

Teve um grande significado, e distinguiu-se pela sua elevação e sinceridade, o jantar de festa da noite passada no restaurante das aldeias, da Exposição, em honra das «marchas» dos bairros, representadas pelos seus prestigiosos elementos directivos.

Presidiu o sr. Luiz Pastor de Macedo, da comissão executiva dos Centenarios, e assistiram tambem os srs. engenheiro Sá e Melo, comissario adjunto da Exposição do Mundo Português; Antonio Pinto Machado, director dos Serviços de Propaganda; Norberto de Araujo, delegado da comissão dos centenarios para a realização das marchas, e ainda alguns colaboradores directos, tão dedicados quanto desinteressados.

O sr. Pastor de Macedo pôs em destaque não apenas o brilho artistico e a expressão popular daquele numero oficial das Comemorações—as «marchas» dos bairros—mas a elevação moral e a disciplina de que as organizações bairristas deram admiravel prova, que se projectou em todo o país.

O sr. Pinto Machado afirmou a sua admiração pelo espectaculo encantador das «marchas», aludiu aos «ranchos» do Porto, que constituiram em 1936 um grande exito, e assegurou que o Porto, hospitaleiro e bairrista, receberia as «marchas» de Lisboa de braços abertos. Os representantes das «marchas» nestá altura aclamaram a cidade do Porto.

O nosso colega Norberto de Araujo agradeceu a colaboração que as colectividades ali representadas sempre lhe deram para o bom desempenho da sua missão oficial de realizador, e felicitou-se mais uma vez pelo aprumo das manifestações populares, onde o bairrismo é puro, e o são entusiasmo, vence todas as dificuldades.

O sr. Raul Dias, da «marcha» de Benfica, falando em nome de todos os seus companheiros, exaltou a obra popular e cultural da Comissão dos Centenarios, focou a lealdade do realizador, afirmando que os bairros estarão sempre com ele, e, na pessoa do engenheiro sr. Sá e Melo, brindou pela Exposição—«onde o povo se sente bem».

Depois de o sr. Pastor de Macedo ter agradecido a presença de quantos se sentaram á sua roda numa encantadora manifestação de sinceridade, a festa foi dada por terminada.

Dr. Augusto de Lima Junior

E' depois de amanhã, pelas 20 horas, que se realiza, no «Espelho de Agua», o banquete de despedida e homenagem ao sr. dr. Augusto de Lima Junior, delegado executivo do Brasil ás comemorações centenarias, que parte no «Bagé» para o Rio de Janeiro.

Já estão inscritos perto de cinquenta convivas, entre os quais diplomatas, escritores, jornalistas e muitas senhoras.

A inscrição continua aberta na «Gazeta dos Caminhos de Ferro», na Livraria Portugalia, e nas pastelarias Marques e Bénard.

Desastre no trabalho

SOUSEL, 22—Quando o trabalhador João Lageira, de 31 anos de idade, da freguesia do Cano, tentava derrubar um sobreiro, na herdade da Saianda, caiu, ficando com cranio e a maxila inferior bastante magoados. O infeliz foi transportado numa camioneta para o hospital desta vila, donde seguiu para Lisboa.

ESPECTACULO ADMIRAVEL

TREZENTAS RAPARIGAS

DAS MARCHAS DOS BAIRROS

cantarão e desfilarão no sabado proximo por todos os recintos da Exposição de Belem

As doze Marchas dos Bairros vão, em ultimo espectaculo publico em Lisboa, apresentar-se na Exposição depois de amanhã, sabado, á noite. O publico, que ao adquirir o seu bilhete, recebe um talão de voto, vai pronunciar-se sobre quais são as marchas da sua preferencia. E', afinal, uma competição de bairros, que não pretende corrigir o «veredictum» do juri, e talvez mesmo o confirme.

As Marchas vão ser admiradas como nunca o foram, nem em 1934 e 1935, nem agora nas festas centenarias, pois exibem-se sobre o estrado das aldeias, cantam e dançam, á vontade, pelas varias avenidas da Exposição, e por fim desfilam em dois grandes grupos, que percorrem todos os recintos e alamedas, parques e bairros da Exposição: um constituido pelas Marchas do Ocidente, com Madragôa, Lapa, Bairro Alto, S. Bento, Campo de Ourique, Alcantara e Bemfica, e outro pelas do Oriente, com Alfama, Castelo, S. Vicente, Mouraria e Graça.

Será um cortejo de cantigas, côr, luz, alegria e mocidade. Trezentas raparigas desfilarão, lado a lado do publico, numa organização variada que a direcção dos serviços da Exposição capricham em que seja modelar.

A primeira exibição nas Aldeias começa ás 22 horas.

Atropelamento voluntario

BELMONTE, 22—Retirou hoje desta vila o agente da P. I. C. de Lisboa que veio aqui a pedido da sr.ª D. Emilia Correia Dias, do Colmeal deste concelho, para averiguar quem foi o autor do atropelamento de que resultou a morte de José Dias, esposo daquela senhora. O referido agente concluiu com exito as investigações, provando que o autor da morte fôra o «chauffeur» de Nelas Augusto José Ferreira, em serviço na Covilhã, e que teve cumplicidade nessa morte um operario de nome João Neves Reis.

Os arguidos confessaram a sua quota parte neste atropelamento em que se provou ter havido culpa.

DR. ORESTES FERRARA

Por via aerea, partiu hoje para Madrid o sr. dr. Orestes Ferrara, antigo ministro de Estado e da Fazenda, embaixador em Washington durante oito anos e actual comissario de Economia em viagem á Europa.

O sr. dr. Orestes Ferrara, que voltará a Lisboa dentro dum mês, ofereceu ontem no Hotel-Aviz um banquete de despedida do qual fez as honras a senhora de Arce, esposa do ministro sr. D. Francisco de Arce.

Vida desportiva

CICLISMO

A «9.ª Volta a Portugal»

Foi acolhida com grande regozijo pelos numerosos adeptos das competições de ciclismo a ideia dos organizadores da «Volta a Portugal», em bicicleta, de fazer acompanhar a grande corrida por um autocarro expressamente destinado a proporcionar aos desportistas que assim o desejarem, além dum esplendido passeio turistico, a excepcional oportunidade de acompanhar a grande prova.

A afluencia de pretendentes aos lugares tem sido grande, estando quasi esgotada a lotação que o veículo comporta.

A inscrição para os poucos lugares que ainda restam pode ser feita na sede do Club Atletico de Campo de Ourique, das 21 e 30 ás 23 horas, onde serão dados todos os esclarecimentos.

* * *

No Coliseu dos Recreios realiza-se, na proxima segunda-feira, uma festa desportiva e artistica, durante a qual os desportistas portugueses consagrarão o 50.º aniversario da fundação da esplendida casa de espectaculos e o seu empresario, sr. Ricardo Covões, para a apresentação ao publico dos ciclistas concorrentes á «9.ª Volta a Portugal».

O programa está a ser cuidadosamente elaborado. E' preenchido por exibições de diversas modalidades desportivas, estando incluida uma sessão de pugilismo, um acto de variedades preparado pelo conhecido realizador Piero, e a apresentação do artista imitador Daniel Martins.

A ordem dos combates de «box» a efectuar é a seguinte: Lino Domingos contra Henrique Chansa, em dois assaltos de dois minutos, meios leves; Eduardo Alves contra Antonio Silva, em dois assaltos de dois minutos, leves; Joaquim Teixeira contra Alberto Afonso, em seis *rounds* de dois minutos, leves.

* * *

As inspecções medicas aos corredores começam no proximo sabado, das 21 e 30 ás 0 horas, e continuam na terça-feira, ás mesmas horas.

TAUROMAQUIA

Os «Bienvenida» em Lisboa

Chegaram ontem á tarde ao aeródromo da Granja do Marquês os grandes «diestros» sevilhanos Pepe, Antonio e Angel Luiz «Bienvenida», que hoje tourceiam no Campo Pequeno na corrida nocturna a favor de «Invalidos do Comercio».

Os «Bienvenida» eram aguardados pelos srs. Antonio Casanova, Amador Augusto Lavadinho e Baptista Alvares, da comissão de Propaganda de «Invalidos»; João Baptista Duarte, Carlos Botelho, José da Costa, José Pedro do Carmo, Jaime Torres e muitas outras pessoas.

A' noite os famosos matadores jantaram na «Estalagem do Senhor Roubado», visitando depois a Exposição do Mundo Português que os deixou verdadeiramnete maravilhados.

NOTICIAS DO MINHO

SEIXAS DO MINHO, 22—A Guarda Republicana está empenhada em deitar a mão a uma quadrilha de malfeitores que infesta as freguesias vizinhas, quadrilha que tem praticado varios roubos. Consta que a quadrilha é composta de sete individuos chefiados por João Baptista, casado, de 26 anos, natural desta freguesia.

—A Guarda Fiscal do posto de Lanhelas apreendeu, quando eram introduzidos no país sem o pagamento dos direitos de importação, 20 quilos de «aluminio preto», produto destinado a fogo de artificio, no valor superior a 400 escudos.

TOIROS! TOIROS!

Estão em Lisboa, desde ontem, os «BIENVENIDA»

NA «ESTALAGEM DO SENHOR ROUBADO»

Chegaram ontem os sublimes artistas da Escola Sevilhana — os três irmãos «BIENVENIDA» — que, com o emocionante «ás» das bandarilhas a cavalo — SIMÃO DA VEIGA — lidam hoje ás 10 horas da noite, no Campo Pequeno, toiros do sr. Oliveira Fernandes, na extraordinaria corrida a favor de «Invalidos do Comercio»!

¡Emfim, o que para quasi toda a gente era um sonho é hoje uma realidade!

VERBENA DO GINJAL

Bombeiros Voluntarios de Cacilhas

Direcção Artistica de José Rocha

Hoje, 5.ª feira – Noite da Moda – Fados por Frutuoso França, Maria Pereira e **José Pereira (Rei do Fado Espanhol).**

Domingo, 25, ás 22 horas: Octavio de Matos.

RETIRO DA SEVERA

NOITE DA MODA

Maria do Carmo Torres, Adelina Ramos, Filipe Pinto, José Coelho, Abilio Ramos, **Armandinho** e

AMALIA RODRIGUES

SOLAR DA ALEGRIA

Telefone 27193

Hoje: **Maria Carmen, Júlio Proença,** Modesto Maia, Casimiro Ramos e Pais da Silva. **Entrada franca.** Consumo 1$50.

Verbena de Santa Catarina

Hoje, grandioso programa de **fados, variedades e baile.** Continua no seu cativeiro a grande fakir **Lilianita.**

Esplanada de «A Voz do Operario»

Hoje a grande revista desempenhada por **Dina Teresa, Juvelina Pinto, Natália Silva, João Pio** e **Holbeche Bastos.**

DA VIDA QUE PASSA...

OS FUNERAIS

de mestre Carlos Reis

e do coronel Camara Leme

COIMBRA, 22. (Pelo telefone).—O corpo de mestre Carlos Reis—que ontem fôra trasladado para a igreja da Sé Nova—foi durante a noite velado pelos seus filhos e por outras pessoas de familia.

Hoje, depois de celebrada missa de corpo presente, os restos mortais do saudoso artista foram, pelas 11 horas, conduzidos para Lousã, onde se realizará o funeral.

Acompanharam o cadaver, além da familia do extinto, o dr. Eugenio de Castro—que representava o sr. ministro da Educação Nacional—o dr. Eugenio de Lemos, governador civil de Santarem—que conduzia a chave da urna—o pintor Falcão Trigoso, a escultora Ana da Gonta Colaço, o dr. Paulo Menano, o dr. Carlos Mendes, presidente da Camara Municipal de Torres Novas, capitão Oliveira, Albino Pais Cabral, José Alves Vieira, Julio Bento e Joaquim Cordeiro, vereadores da mesma Camara, Gustavo Viva Pinto Lopes, tambem de Torres Novas, dr. Virgilio Correia—que representava o dr. Reinaldo dos Santos, presidente da Academia Nacional de Belas Artes, Luiz Cunha, director da Escola de Belas Artes de Lisboa, dr. Aarão de Lacerda, director da Escola de Belas Artes do Porto, dr. Pedro de Mascarenhas de Lemos, presidente da Camara Municipal da Lousã, a pintora D. Adelaide de Lima Cruz, professor Egidio Aires e esposa, visconde das Mercês, dr. Torcato de Sousa Soares—que representava o sr. dr. Agostinho de Campos—Carlos Sombrio, correspondente do «Diario de Lisboa», em representação do Salão Silva Porto, da capital do Norte, etc.

Apresentaram condolencias, entre outros, o pintor José Contente, o conego Liberato Tomé e o dr. Octaviano de Sá.

Sôbre o feretro foram depostas duas corôas, dos artistas brasileiros em geral e do pintor brasileiro Navarro da Costa.

Foram recebidos numerosos telegramas, entre os quais os dos srs. dr. Oliveira Salazar, dr. Carneiro Pacheco, embaixador de Inglaterra, almirante Gago Coutinho, Rocha Martins, arquitecto Pardal Monteiro e pintor Fernando Santos e da poetisa sr.ª D. Virginia Vitorino.

O funeral do coronel Camara Leme

Realizou-se hoje, para o cemiterio dos Prazeres, o funeral do sr. coronel de infantaria sr. Luiz Borges Soares da Camara Leme, antigo director da Casa Pia de Lisboa.

Pelas 12 horas, depois de um turno feito pela familia e alunos daquele estabelecimento de ensino, a urna, coberta com a bandeira nacional, foi retirada da camara ardente e transportada para um auto-funerario militar.

No prestito, que foi muito concorrido, encorporaram-se além de pessoas de familia, entidades oficiais, professores e antigos e actuais alunos da Casa Pia de Lisboa etc.

O sr. tenente Manuel Jesus, conduzia a almofada com a espada, kepi e condecorações, coberta de crepes.

No cemiterio, ao longo da rua principal, formavam um batalhão de alunos da Casa Pia, com estandarte e terno de corneteiros, uma força de Artilharia 3 e deputações da 1.ª Secção dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa e de alunas do Asilo José Estêvão.

Sobre o ataude foram colocados muitos e lindos ramos de flores.

Os restos mortais do ilustre extinto ficaram depositados em jazigo de familia.

O caso dos dolares falsos

O director da P. I. C. foi ontem avisado pelo juiz do 4.º Juizo que iam ser hoje restituidos á liberdade os oito individuos que eram acusados de fabricação e passagem de notas falsas de dolares, conforme ontem noticiámos. Esta manhã um agente daquela Policia foi novamente buscar á cadeia do Limoeiro os referidos individuos, que transitaram para os calabouços do Torel, até a chegada do relatorio do exame feito ás notas falsas pelo Instituto de Medicina Legal, a-fim dos presos serem enviados pela terceira vez ao Tribunal da Boa Hora. O sr. director da P. I. C. pediu ao director do Instituto de Medicina Legal urgencia no envio do relatorio do exame.

A ORGANIZAÇÃO DA JUVENTUDE

ACAMPAMENTOS DA «M. P.»

perto de S. Julião da Barra e no Portinho da Arrabida

Os filiados acampados no Portinho da Arrabida

Hoje, ás 8 e 45, saíram do Colegio Vasco da Gama, onde têm funcionado os cursos de comandantes de bandeira e de castelo, os 160 filiados da «Mocidade Portuguesa» que os estão frequentando.

ali seguiram para um pinhal junto da praia da foz do Tejo, vulgarmente chamada de S. Julião da Barra, onde eles proprios montaram um acampamento, a que deram o nome de «Engenheiro Nobre Guedes» e que é comandado pelo sr. tenente Dias de Carvalho.

O referido acampamento — que só será levantado no proximo dia 31 — é aberto e vive com os recursos proprios do campo.

Não ha nêle instalações de agua nem de luz. Esta é de petroleo — e toda a agua é transportada. Mas, a-pesar disso, as latrinas e os ourinois funcionam normalmente.

A exemplo do que acontece nos acampamentos militares, não ha mesas nem bancos de refeitorios.

O acampamento divide-se em sectores, cada um dêles correspondente a uma côr; e cada sector tem quatro tendas numeradas.

Tambem se encontram ali, os cinco falangistas das organizações juvenis que têm acompanhado os cursos e cuja tenda ostenta as côres espanholas.

Estão perfeitamente organizados os serviços de correspondencia, de transmissões, de informações, de saude e higiene e de alimentação, devendo a correspondencia ser dirigida para «Acampamento engenheiro Nobre Guedes — S. Julião da Barra — Oeiras».

As visitas só podem realizar-se á hora da sésta — ou seja das 14 ás 16 horas.

Uma missa campal

Amanhã, ás 10 horas, realiza-se, no acampamento da «Mocidade Portuguesa» A. A., no Portinho da Arrabida, uma missa campal. Será celebrante o prior de Vendas Novas, padre Antonio Duarte, e será prégador o reverendo Manuel Caetano, prior de Azeitão.

Seguidamente serão distribuidos prémios aos filiados da «M. P.» que vencerem as provas de natação.

A's 12 horas, depois do banho diario, haverá um almoço de confraternização entre os filiados e os rapazes que fazem parte da colonia balnear da Casa do Povo de Azeitão.

Estão convidados os srs. comissario nacional da «M. P.», governadores civis de Setubal e Evora, presidentes das camaras municipais de Montemor e Setubal, comandante da Policia, capitão do porto de Setubal, etc.

PRISÃO DOS AUTORES

do assalto á residencia dum juiz

Anteontem, de madrugada, os gatunos assaltaram o palacete do juiz, sr. dr. Francisco José Caeiro Calheiros, na rua João Penha, n.º 10, aproveitando a circunstancia deste magistrado se encontrar com sua familia, nos arredores de Lisboa.

Os gatunos roubaram roupas, calçado e joias, no valor da quatro contos.

O caso foi comunicado pelo roubado ao director da P. I. C., o qual encarregou um agente de proceder ás respectivas investigações.

Esta madrugada, cêrca das duas horas, a Policia de Segurança Publica da esquadra dos Terramotos prendeu uma mulher que conduzia uma trouxa de roupa e que despertou suspeitas. Feita a comunicação ao oficial de serviço, foi encarregada uma brigada da secção de justiça de averiguar a proveniencia das roupas que a presa transportava. Depois dum rapido interrogatorio a mulher declarou chamar-se Maria Sintra e residir na rua Guilherme Anjos, letras F. C. Confessou que as roupas faziam parte do furto praticado em casa do sr. dr. Francisco Calheiros.

Averiguou ainda a referida brigada que os autores do assalto foram: Fernando Betencourt Viana e Armando da Fonseca Carvalho.

O primeiro dos presos é filho da Maria Sintra, e o segundo um cadastrado que mora actualmente em casa dela.

O mais curioso é que o preso Armando de Carvalho fôra detido ontem de manhã por um agente da P. I. C. por causa de outro roubo.

A brigada da Policia de Segurança Publica conseguiu deitar a mão esta manhã ao gatuno Fernando Betencourt Viana, que andava fugido. Os presos, interrogados, confessaram tudo, sendo-lhes apreendidas algumas joias e roupas estando outras empenhadas.

Visitou a Faculdade de Medicina

o delegado da Saude Publica do Brasil

O sr. dr. Raul Godinho, delegado da Saude Publica do Brasil junto á Comissão Brasileira dos Centenarios de Portugal, esteve hoje, pelas 12 horas, na Faculdade de Medicina de Lisboa, onde fez entrega á respectiva directoria do rico album enviado por seu intermedio pela Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, o qual encerra uma completa documentação fotografica das suas principais dependencias e artigos dos seus professores e assistentes tecnicos. O ilustre visitante foi recebido pelo sr. professor dr. Celestino da Costa, director da Faculdade, que agradeceu a visita e manifestou o seu grande reconhecimento por tão interessante album de uma Faculdade tão importante como é a Universidade de S. Paulo.

Depois de dizer da ausencia do corpo docente em férias, e fora de Lisboa, convidou o sr. Raul Godinho a visitar a Faculdade. Percorridas varias dependencias, e na biblioteca, onde se encontrava o nosso colega sr. Barros e Silva, que tambem acompanhou na visita o sr. dr. Raul Godinho, o sr. professor Celestino da Costa deu todos os pormenores e esclarecimentos sôbre a «maquette» do novo edificio do hospital da Faculdade, a construir no Campo Grande.

O sr. dr. Raul Godinho agradeceu, no final, as atenções que lhe foram dispensadas e manifestou a sua satisfação por tudo quanto lhe foi dado conhecer.

OSWALD SCOTT

Regressaram hoje ao seu país Mr. e Mrs. Oswald Scott, antigo conselheiro da Embaixada britanica em Lisboa e grandes amigos de Portugal, que entre nós deixam profundas saudades.

A senhorinha

casou-se hoje co

Hoje foi dia grande nas sanzalas da exposição colonial! Casaram-se a senhorinha Rita Sara, de 33 primaveras, dona dum gentil sorriso, nativa de Angola, de côr natural, e o sr. Antonio Lacerda, da mesma idade, motorista de profissão, e bijagós de nascimento. Estas nupcias negras foram um verdadeiro acontecimento. Escusado será dizer que havia já um romance, um pouco á moda europeia, mas grave e solene, que, no ambiente exotico da Exposição, como que reverdeceu em irreprimiveis galas sentimentais. O clima é tudo—até no amor! Os dois noivos haviam-se prometido, ha muito, como Tristão e Isolda, mas hesitavam em dar o sagrado nó, por motivos economicos faceis de alinhar em algarismos. O sr. Henrique Galvão, porém, patrão do Antonio Lacerda, e o padre Alves Correia intervieram, espiritualmente, com os felizes resultados que hoje se constataram. E que seja por muitos anos e bons, e que os filhos do casal, venham a ser patriarcas das Africas—eis o que nós desejamos na qualidade de convidados, sem presente!

O acontecimento principiou no Registo Civil de Alcantara. O ajudante, sr. Oliveira, viu-se doido para conter a curiosidade da multidão. O populoso bairro nunca tinha visto um casamento negro, num par tão juntinho, e igual, como duas flores dum pé de cafezal no mesmo ramo. Serviram de madrinhas as senhoras de Henrique Galvão e de Lima Junior, e de padrinhos os srs. capitão Henrique Galvão e Lima Junior.

Como convidado de honra, recordando os seus tempos de colonial cinematografico, o actor Estevão Amarante, que se associou á cerimonia civil e religiosa, com os seus oculos negros—questão de côr.

Uma vez legalizada, oficialmente, a situação, os esposos, num vistoso cortejo automobilistico, partiram para a Exposição do Mundo Português. O noivo nem mesmo hoje abandonou as suas funções de motorista, a sua segunda paixão depois da Rita Sara. Trocou, apenas, o seu «kepi» profissional por um espampanante feltro alvadio, conduzindo as ilustres madrinhas. Um carro para os padrinhos, e, por fim, num automovel, verdadeiramente, colonial, que já deve ter atravessado muitas pistas do Kalaari, a noiva, preta e imaculada, com uma linda «toilette» castanha, de saia até aos pés, possivelmente, um modelo da Paquin, conjugada com um chapelinho branco, luvas arrendadas da mesma côr, e um lenço de fina cambraia. No pescoço, um colar, «made in Germain», dos que se vendem, como autenticos, nas cubatas equatoriais.

A ceri

Rita Sara, de Angola

o motorista bijagós Antonio Lacerda

As aldeias dos pretos estavam em esta, e a linda igreja das missões, ala sombra ajoelhada na negrura humana, aberta, alumiada lá dentro pela graça e o espirito cristãos. Todos os acondos, quiocos, cuanhamas, bijaós, eles de tanga, como se usa nas raias do velho continente; elas, de ia escarlate, toucadas de gala, malhas doiradas nos tornoselos, faziam l alarido de contentamento, que um acifico elefante, que passeava, entre ajestoso e dolente, nas aleas dos palmares, estacou, assombrado. Não, ainda não era o batuque, nem mesmo tra de caça que ele tivesse que afrontar. Batiam as palmas, percutiam sisros, tocavam marimbas, num verdadeiro epitalamio africano.

A' porta do tempo, dezenas de condados aguardavam o feliz parzinho, e cabeça descoberta, emquanto o pare Alves Correia, já revestido dos paamentos, com uma barba rude de postolo do deserto, verdadeiro tauaturgo dos negros, ia pondo um pou de ordem ao jubilo explosivo da ultidão indigena. Lacerda reluzia de ontente, um pouco preocupado com os patos de polimento, e os colarinhos gidos. A certa altura, para disfarçar nervosismo natural das circunstanas, puxou dum caro abdula, que asrou fundo e contente:

—Tambem tenho o direito de fumar! Sulamite perdoou logo ao seu estreecido principe negro a infracção do rotocolo, e o sr. Henrique Galvão, escendo as palpebras malaias, fingiu ão vêr.

O padre Alves Correia, no primeiro egrau da igreja, como se estivesse em leno sertão, em face do ceu e de eus, disse, então, que ia, primeiraente, proceder ao baptismo de varios adigenas.

Estes já haviam acorrido, entre as unicas das Irmãs Missionarias de Ma- anjos brancos de pureza. Apenas rês, que os outros não estão ainda uficientemente preparados: a senhoa de Lacerda: uma linda maconde, om o rosto tatuado de silvas caprihosas, que tem no labio superior uma odela de ferro incrustrada, autentica ascara de Benim, envolta em tules rancos; e uma garotinha, de nome vette, cinco anos, se tanto, com os laos côr de coral, que ao colo da marinha, recebeu Deus, com inocente moção, na hostia sagrada.

O padre Alves Correia explicou a cemonia—como um missionario. Apontando para a igreja das missões, leendada com o nome de S. Francisco avier, disse:

—Eis a obra mais essencialmente ortuguesa! As missões são a imagem erfeita do nosso espirito. Nós, portuueses, não fazemos diferenças de raas, nem as queremos conquistar pela força. Apenas pelo espirito, meus irmãos brancos e pretos!

Dentro do templo, as cerimonias foram simples e belas. A nave estava cheia. Junto do Evangelho, imponente, nos seus bigodes de longas guias, viam-se o rei do Congo e a sua esposa, acompanhados de numeroso sequito. Indigenas de todas as aldeias da Exposição formavam alas, recortados por um canteiro branco de malmequeres—as crianças do Orfanato de Santa Isabel, que gorgeavam de alegria. O baptisterio, encheu-se. O padre Alves Correia tocou e ungiu os neofitos para expulsar dos corpos miserandos o espirito do mal. Depois deu-lhes a hostia, que a pequena Yvette enguliu, avidamente, num sorriso, que era um reflexo de graça divina, mais linda que um querubim. A' virgem Maconde, pediu-lhe que rezasse o Credo na sua lingua—barbara e rude.

E acenderam-se as velas! As três novas cristãs, ergueram a lumieira divina, nas suas mãos de ebano, os noivos á frente, e o cortejo avançou, no templo, até ao altar, em sequito de principes. A maconde, imovel, como uma estatua, revia, na luzinha tremula, as estrelas do seu sertão, e Yvette, anjo negro rebelde, parecia brincar com uma borboleta de fogo.

Finalmente, realizou-se o casamento religioso. O padre Alves Correia, que foi acolitado na cerimonia pelo engenheiro sr. Frederico Taveira, preguntou:

—Antonio Lacerda quere receber por sua esposa Rita Sara?

Um sim explosivo. Ela, que não esperava outra coisa, num eco, ciciou com pudicicia um sim identico. Então, o sacerdote envolveu as duas mãos na fita roxa da sua estola, e as alianças de oiro—a de Lacerda foi, a custo ajustada — completaram, pela troca nupcial, o ditoso himineu.

Seguiu-se a missa, celebrada pelo padre Arnaldo Baptista, tendo as vozes brancas das rapariguinhas do Orfanato de Santa Isabel contado a sua alegria nos esponsais divinos.

No Jardim Colonial, voltaram a ouvir-se gritos de jubilo, entre quissanges estridentes de musica negra. O sr. Lima Junior pronunciou ainda algumas palavras de congratulação. Os pretos deuniram-se na ilha bijagós, saboreando um apetitoso «copo de agua», depois do que se entregaram a danças gentilicas.

Resta dizer, ao estilo dos cronistas mundanos, que os noivos seguiram para a sua casa da India, na Exposição, a passar a «lua de mel», tendo-lhes sido oferecidas numerosas e valiosas prendas.

Nada lhes falta, sequer o amor que hoje os reuniu para sempre.

onia do casamento na capela

Incidente sueco-britanico

Julgamento em Estocolmo

do comandante da divisão sueca que esteve no Tejo

ESTOCOLMO, 22—Perante o tribunal maritimo de Estocolmo, começou ontem a ser julgado o processo contra o comandante dos torpedeiros suecos que foram aprisionados pelos ingleses, durante a sua viagem de Roma para a Suecia, perto das Ilhas Faroe e depois libertados em consequencia de energicos e repetidos protestos do governo sueco.

O tribunal maritimo de guerra resolveu que os debates se efectuem em sessão secreta. Mas deu-se uma declaração pormenorizada ao publico, em que se explicou mais uma vez esta questão e em que se dão novos pormenores ácêrca da acção britanica.

Nesta declaração diz-se primeiro que os quatro torpedeiros construidos em Italia «Romulus», «Remus», «Puke» e «Psilander», que seguiam os navios petroleiros «Castor» e de passageiros «Patrizia», com 100 subditos suecos chegados da Inglaterra, chegaram no dia 19 do mês de junho, pelo meio dia, ás Ilhas de Faroe, onde as autoridades britanicas lhes marcaram um ancoradouro, no Skaalf-Fjord, perto de Thorshaven.

O petroleiro «Castor», que chegou apenas no dia seguinte, teve de ancorar a grande distancia dos torpedeiros suecos, fora do porto de Thorshavec, por ordem das autoridades britanicas, de maneira que as tripulações dos torpedeiros suecos tinham de obter agua com auxilio dos pescadores.

Um oficial britanico declarou no dia 19 de junho ao comandante da flotilha, Hagman, que os ingleses não tinham intenção de tomar disposições contra os navios de guerra suecos. Todavia, na manhã de 20 de junho, um oficial superior britanico comunicou a Hagman que o Governo britanico resolvera tomar á sua guarda os torpedeiros suecos, pois se considerava certo que cairiam nas mãos dos alemães. A entrega dos torpedeiros devia efectuar-se no dia seguinte, pelas 10 horas. Os torpedeiros continuariam propriedade da Suecia. Garantiam-se indemnizações. As ordens eram categoricas e previa-se que toda a resistencia seria imediatamente aniquilada. Os navios «Patrizia» e «Castor» poderiam seguir viagem.

Primeiro, Hagman recusou-se a dar cumprimento a esta exigencia e declarou que aceitaria o combate. O desejo que ele manifestou de entrar, imediatamente, em comunicação com o Governo sueco, pela radio ou pela telegrafia, foi-lhe recusado, mesmo que o fizesse em lingua inglesa, e declarou-se-lhe que lhe impediriam pela força o uso da radio. Hagman protestou, verbalmente, e pediu que a exigencia britanica e os seus motivos lhe fossem remetidos por escrito.

No dia seguinte, pelas 9 horas, chegou uma carta do oficial britanico com a exigencia duma resposta no prazo de uma hora. Nesta carta, o oficial britanico dizia que, (por ordem do Governo britanico), Hagman, os seus oficiais e marinheiros, seriam levados com os quatro torpedeiros para um porto britanico. No caso de recusa, empregar-se-ia a força. Se se tentasse abalroar os navios, estes tornar-se-iam propriedade britanica. O «Patrizia» e o «Castor» não seriam abrangidos por esta decisão.

Emquanto Hagman discutia com os comandantes dos torpedeiros, varios torpedeiros britanicos da classe «Tribal» apareceram na baia do fiorde e fizeram uma demonstração diante do ancoradouro dos navios de guerra suecos. Estes torpedeiros britanicos eram duas vezes maiores que os dois maiores torpedeiros suecos e muito mais armados. Hagman comunicou ao tribunal militar que os quatro torpedeiros britanicos se reuniram, acompanhados por navios de pesca armado e por outras embarcações.

Hagman e os comandantes dos torpedeiros foram de opinião que uma luta não teria possibilidade de exito e decidiram ceder á exigencia britanica. Hagman resolveu ceder, protestando energicamente, não só contra esta exigencia, mas tambem contra o impedimento de entrar em comunicação com o Governo sueco. Hagman deu conhecimento por escrito da sua decisão aos ingleses.

COMANDANTE HAGMAN

O pavilhão sueco foi içado nos quatro torpedeiros e em seguida as tripulações suecas foram conduzidas para bordo dos navios «Patrizia» e «Castor». Estes dois barcos deixaram no dia seguinte as ilhas de Faroe. Quando atingiram as aguas internacionais, Hagman informou imediatamente o Governo sueco, pela radio, o comando da marinha sueca e pediu instruções. Recebeu ordem de voltar.

Entretanto, as negociações entre o Governo britanico e o Governo sueco deram como resultado que os torpedeiros foram, novamente, entregues á Suecia. Durante a instrução do processo, Hagman declarou ter cedido por motivos politicos e militares. Durante os debates no tribunal da marinha de guerra, os comandantes dos torpedeiros, com excepção de Hagman, os primeiros oficiais e um sub-oficial, um engenheiro da marinha e o comandante do «Patrizia», bem como um passageiro, foram varias vezes interrogados.

Todos declararam, unanimente, que era impossivel aceitar o combate.—(D. N. B.).

Os preços dos generos

Tendo chegado ao conhecimento dos Serviços de Fiscalização contra açambarcamento e especulação que ultimamente se está a vender o peixe por preços elevadissimos, foi ordenada uma rigorosa fiscalização nos mercados.

A Policia está disposta a não permitir que a escassez do peixe, aliada á generosidade de muitos compradores, provoque a alta exagerada deste alimento, privando o publico do seu consumo. Foram ontem presas por este motivo, no mercado da Ribeira, seis vendedeiras.

—As drogas, os artigos de primeira necessidade e outros, têm sido objecto de fiscalização nestes ultimos dias. Foram instaurados 4 processos por especulação, estando em estudo varias justificações e exposições sobre aumentos.

360$ Um fato de luxo que hoje não se consegue noutros lados por menos de 6(()$00.
Fatos a feitio com forros de luxo a 18($00.
Alfaiataria Rex. Rua Eugenio Santos, 99, 1.º, Dt. (Defronte da entrada principal do Coliseu). Telef. 2 9371.

ARMAZÉNS DO ROSSIO
J. MATOS
ROSSIO, 79 - R. DOS CORREEIROS, 329
TEL. 2 1315 - LISBOA
GRAVATAS
A GRAVATA CHIQUE DAS PESSOAS DE BOM GOSTO

Grande corrida de toiros na Povoa de Varzim, no proximo domingo

E' já no proximo domingo que na praça de touros da Povoa de Varzim se realiza a tourada de maior sensação deste ano nas praças do norte.

Serão lidados 8 magnificos touros dos afamados ganaderos de Almeirim ex.mos srs. Andrades. Como cavaleiro toma parte o notabilissimo mestre do toureio a cavalo, João Branco Nuncio, que tão grande exito obteve nesta praça na tarde de 11 de agosto. Tomam parte os formidaveis «diestros» mexicanos Antonio Rangel e Carlos Arruza, os triunfadores das ultimas corridas realizadas no norte, e vão voltar a emocionar o publico nortenho. Para completar este belo conjunto, o grupo de forcados é o de Santarem, e capitaneado pelo valente rabejador Antonio de Abreu, que tão grande sucesso obteve a epoca passada nesta praça. Novamente mestre Manuel dos Santos, com a sua costumada competencia, assume a direcção desta formidavel corrida, que vai ser, sem duvida, a mais emocionante desta temporada no norte, e a ultima da epoca. A praça da Povoa, no proximo domingo, vai ser pequena para conter os milhares de aficionados que se deslocam a esta praça. para presenciar tão formidavel corrida. A-pesar dos enormes encargos que esta corrida acarreta á Empresa, os preços são popularissimos. Custa o sol 8$50 e a sombra 17$50.

Na Casa Astoria, no Porto, iniciou-se hoje a venda de bilhetes com extraordinaria animação, o que indica que a lotação da praça, depressa se esgotará. A Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal estabelece diversos comboios especiais para a Povoa, com partidas da estação da Trindade, do Porto, ás 14 e 30, 15 e 20 e 16 horas. Haverá carreiras consecutivas de camionetas para a Povoa, da garagem do Comercio do Porto.

Informa-nos o sr. Anibal Pereira da Costa, da Empresa de Vila Franca de Xira, para que tornemos publico que nada tem com as organizações deste ano na praça de touros do Sobral de Monte Agraço.

NOVA MODA EM PÓS D'ARROZ

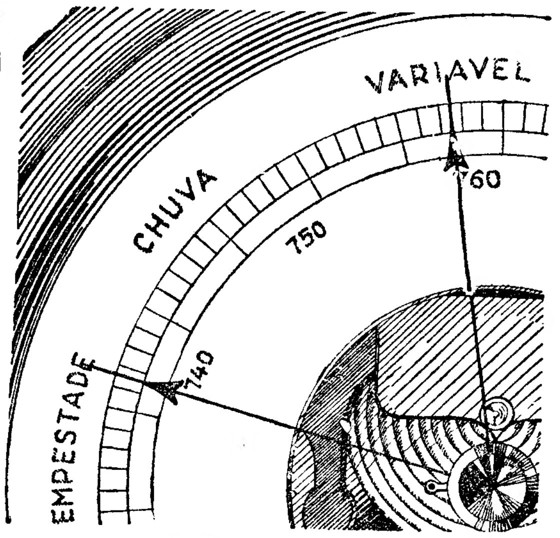
O triunfo da estação

A ultima criação adoptada pelas elegantes é um pó de arroz que dá uma tez perfeitamente «mate» sem o menor luzidio, durante todo o dia, mesmo saindo-se com vento e chuva.

Este ultimo aperfeiçoamento, no que respeita a pós de arroz, é devido a um novo ingrediente chamado «Mousse de Creme». Ora, Tokalon tirou patente do processo de «Mousse de Creme». E' por isso que o Pó Tokalon lhe oferece, agora, as vantagens que não aproveitavam, até aqui, senão a algumas ricas privilegiadas que não tinham que preocupar-se com o preço do seu pó.

Presentemente, o Pó Tokalon não dá apenas uma tez delicada e esplendida, mas sim uma tez que fica fresca e encantadora durante todo o dia, aconteça o que acontecer. Nem a transpiração provocada pelos mais violentos desportos ao ar livre, nem mesmo uma comprida noite de dança, podem alterar a beleza de petala de rosa que ele lhe dá... Porque o pó Tokalon é o unico que possue o segredo da «Mousse de Creme».

Vende-se nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva á Agencia Tokalon de Lisboa (secção D. L.) 88, rua d'Assunção, que atende sem demora.



O SEU ESTOMAGO...

COMO UM BAROMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA

Se V. Ex.a se preocupa apenas em acalmar momentaneamente êsse **ardor do estomago** que nota depois das refeições, sem procurar evitar que êle se repita, sentir-se-á cada vez pior, deixando que se estabeleça uma úlcera.

Preserve a sua saude tomando com regularidade o

ELIXIR ESTOMACAL

SAIZ DE CARLOS

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Casa «Ambriz»

Os lotes de **CAFÈ** desta casa são os preferidos

Av.a Duque d'Avila, 35-A

(Arco Cego) e na

R. Marquês da Fronteira, 133

Vidraria Moderna

RUA DA PRATA, 274-276

Serviço de cristal e 1/2 cristal

Veja V. Ex.a o n/ sortido e preços

Os móveis pintados a DUCO

...duram mais
...realçam mais

DUCO valorisa os móveis — quer sejam de madeira ou de metal —, dá-lhes maior realce e permite-lhes resistir aos choques e pancadas.

Os móveis de madeira ficam com uma superficie lustrosa que não desvanece nem estala.

Aos móveis de metal, DUCO reveste-os com uma espécie de pelicula rija, impermeável e flexivel.

DU PONT

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216
PORTO

HAVAS

Sindicato Nacioinal dos Profissionais na Industria Hoteleira e Similiares do distrito de Lisboa

AVISO

Exame para correctores

Para conhecimento dos socios interessados se faz publico que em 2 de setembro de 1940 se efectuarão no Secretariado da Propaganda Nacional exames para corretores, devendo a documentação dos pretendentes dar entrada nesta secretaria até 28 do corrente.

Lisboa, 20 de Agosto de 1940/ANO XV DA R. N.

A DIRECÇÃO

AUX ETRANGERS

Usine nationale d'articles de grande vente admet associé capitaliste. Affaire de toute confiance. Intermédiaires s'abstenir. On offre toutes garanties. Répondre á C T 2114 Havas. R. Ouro, 242.

Algés

Maria Antunes Oliveira Barrêto

FALECEU

Francisco Barrêto de Andrade, filhos e mais familia, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de sua querida esposa, mãe, filha, irmã e tia, tendo lugar amanhã pelas 16 1/2 horas o seu funeral da rua Mestre de Aviz, 20, r/c, para o cemiterio de Carnaxide.

A cargo da antiga Agencia Funeraria de José Lourenço, rua major Afonso Pala, 11 e 13—Algés.

A Funeraria de Campo de Ourique

Antonio Rodrigues participa aos seus amigos e clientes que abriu o seu estabelecimento na RUA DE CAMPO DE OURIQUE, 64, Telefone **63213**, onde continua a tratar de funerais e trasladações. Serviço permanente.

O ECZEMA

QUE NOS ENLOUQUECE

Se vós tendes já feito tudo, sem poder curar este Eczema tenaz, ou estas ulceras roedoras, segui o exemplo de milhares de antigos martires, para os quais o remedio inglês **D. D. D.** levou a alegria e a felicidade. A formula do **D. D. D.**, altamente cientifica, permite a este liquido fino, antiseptico, emoliente e cicatrizante penetrar nos poros até a raiz de todas as doenças da pele. Sob a pele o microbio é atingido e morto. Desde a primeira aplicação, o prurido desaparece e a comichão cessa. Dentro de poucos dias uma pele nova se forma; sã, lisa e branca.

Auxiliai o tratamento empregando diariamente na vossa *toilette* o celebre sabonete inglês **D.D.D.**

A' venda nas farmacias sortidas.

Depositos:
PORTO—R. Herois de Chaves, 602—Telef. 214.
LISBOA—R. Sapateiros. 39, 1.º—Telef. 22 486

STORES — CORTINADOS

Fundos de montras, cobertas, naperons e todos os artigos semelhantes. Filet, voile, etamine, marquisette, rendas, franjas, etc.

Casa especializada
A. Vincent, L.da. Rua Ivens, 56 — Tel. 2 1972

PERDEU-SE

Um empregado perdeu um embrulho com jóias no combóio de Cascais e tem de as pagar. Quem as achou comete uma acção honrada, entregando-as ao chefe do Caes do Sodré. Ninguém as negoceia por ordem da policia.

SPARKLET SYPHON

PRODUZ as mais puras e frescas aguas gasosas— e com a adição de Sparkloids, muitas outras aguas minerais e medicinais, por uma fracção do seu custo habitual. Leva só um minuto a encher e pode ser cheio inumeras vezes. Economiza espaço e assegura fornecimento infindavel. Uma carga Sparklet chega para fazer um Sifão grande e uma duzia de cargas não ocupa mais espaço do que um baralho de cartas.

Ha agora Sparklets para todos os gostos

MODELOS STANDARD
MODELOS PRATEADOS
MODELOS AERODINAMICOS

A' VENDA NAS FARMACIAS E BONS ESTABELECIMENTOS

Pedir folhetos descritivos aos Agentes exclusivos:

JAYME ALVES BARATA, LD.ª
Rua Aurea, 124, 1.º—LISBOA

Sparklets Ltd, Thames House, London S. W. 1

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519

Medic. coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doença nerv. electroterapia—Dr. R. Loft, 3 h
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo. 4 h
Garg. nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros. 3 e 30 h
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h
Doenç. das crianças—Dr Silva Nunes. 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha. 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.

O menino Frederico Sales Pereira Marques

FALECEU

Antonio Pereira Marques, Maria Frederica Solano de Mendonça e Sales, Ivone Gonçalves de Azevedo Marques, Alice Soares Pereira Marques respectivamente avô, mãe, irmã e tia, e as mais pessoas da sua consternada familia, participam o seu falecimento, e que o funeral sairá da igreja das Mercês, amanhã, dia 23, pelas 10 e 30 horas, para o Cemiterio Oriental.

O menino Frederico Sales Pereira Marques

FALECEU

A SOCIEDADE METALURGICA e LITOGRAFICA, LD.ª cumpre o doloroso dever de participar o falecimento deste seu saudoso associado, e a realização do seu funeral amanhã, 23, pelas 10 e 30, saindo o prestito da igreja das Mercês para o Cemiterio Oriental.

O menino Frederico Sales Pereira Marques

FALECEU

A firma «VIUVA FERRÃO, LD.ª», cumpre o doloroso dever de participar o falecimento deste seu saudoso socio, e a realização do seu funeral amanhã, 23, pelas 10 e 30, saindo o prestito da igreja das Mercês para o Cemiterio Oriental.

As notas de libras existentes em Portugal

O Banco de Portugal, em virtude das medidas tomadas em Inglaterra respeitantes á importação no Reino Unido de notas do Banco de Inglaterra, comunicou o seguinte:

a) As notas de libras do Banco de Inglaterra só podem ser vendidas pelos seus portadores residentes em Portugal continental, Madeira, Açores e Colonias a Bancos ou banqueiros que tenham «conta especial» em Londres e dentro dos seguintes prazos:

Para o continente, Madeira e Açores — até o fecho do expediente do dia 24 de agosto corrente:

Para as Colonias — até o fecho do expediente do dia 27 do mesmo mês de agosto corrente;

b) As notas terão de ser remetidas pelos Bancos ou banqueiros que as hajam adquirido, por entrega feita na estação dos Correios da localidade respectiva o mais tardar até ás 24 horas do dia 24 de agosto corrente, pelo que respeita a Bancos e banqueiros do continente, Madeira e Açores, e até ás 24 horas do dia 27 do mesmo mês de agosto corrente, pelo que se refere a Bancos e banqueiros das Colonias portuguesas;

c) A importancia total em esterlino das notas do Banco de Inglaetrra adquiridas até o expirar dos prazos acima indicados terá de ser comunicada telegraficamente pelo Banco remetente ao seu correspondente em Londres ou ao correspondente da sua sede naquela praça antes da abertura do expediente do primeiro dia util seguinte ao do termo do respectivo prazo;

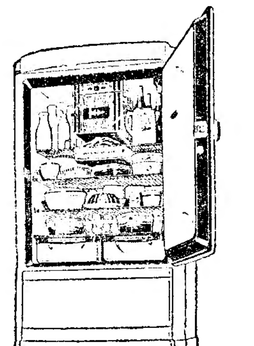
d) Anexa a cada remessa de notas deverá ser enviada pelo Banco remetente uma carta declarando especificadamente se a remessa constitue parte ou é a totalidade da importancia comunicada por telegrama como se indica na alinea *c)*;

e) As notas remetidas directamente por um particular ou por um estabelecimento bancario que não esteja autorizado a ter «conta especial» em Londres não serão pagas;

f) O Banco de Portugal em Lisboa e as suas delegações no Continente, Madeira e Açores comprarão ao preço de Esc. 95$00 por libra as notas do Banco de Inglaterra que lhes sejam oferecidas até ás 12 horas, fecho do expediente, do proximo sabado, 24 de agosto corrente.

UM FRIGIDAIRE EM CADA 17 ½ SEGUNDOS

O maior «record» de todos os tempos, em materia de refrigeração, está sendo batido pela «Frigidaire», com cêrca de 3300 armários por dia!



Não e Frigidaire legitima se não tiver esta marca

FRIGIDAIRE

Isto é, emquanto o ponteiro dos segundos do seu relógio dá uma volta completa, saem das fábricas «Frigidaire» mais de 3 frigoricos, ou seja um «Frigidaire» em cada 17 segundos e meio.

Este impressionante «record» traduz a supremacia do «Fregidaire», que continua sendo o frigorifico N.º 1 da America e de todo o mundo!

Um frigorifico não deve ser apreciado sómente pelo seu aspecto exterior mais ou menos atraente. Se o mecanismo, que é formado por orgãos duma grande sensibilidade, não tiver sido construido com aquela perfeição requerida para um funcionamento intermitente e automatico, não oferecerá a garantia duma boa frigeração, levando-nos a ingerir, estragada, uma comida que supunhamos em bom estado.

Quando decidir comprar um frigorico, adquira-o duma marca que lhe mereça verdadeira confiança: um **FRIGIDAIRE.**

Visite a Exposição dos Frigidaires de 1940

Peça catalogos e informações ao concessionario exclusivo:

DINIZ M. D'ALMEIDA
AVENIDA DA LIBERDADE, 216
(STAND BUICK)

MOBILIAS

A casa **J. Antunes** é a primeira em apresentar as **mobilias** e **decorações** mais modernas e de gosto artistico, de fabricação perfeita, a preços economicos. **VISITEM OS SEUS ARMAZENS** e apreciem o que de melhor se fabrica em estilos modernos e antigos **D. João V, Renascença, Holandês rico,** etc. **J. ANTUNES (Fabricante)—135, Rua Conde Redondo, 137,** subindo a rua é o quarto predio do lado direito. Não confundam

CASINO ESTORIL

HOJE A' NOITE

O Grande Baile das Bonecas «Vedeta»

Vamos hoje, á noite, assistir, no Casino, á apresentação, por Maria Luiza Castelo Branco, dos seus bonecos, enquadrando um grupo escolhido de artistas, nas suas figuras interpretativas, sob o tema: «Até para ser boneca é preciso ter sorte».

Faz-se ouvir tambem a soprano-lirico-dramatico Maria Helena de Barros, uma voz encantadora e que ali canta pela primeira vez.

Por seu turno, os bailarinos-sapateadores Guida e Marcel, artistas eximios, e Marcel-Amadeu e Mario no «Sol das Lezirias» apresentarão um trabalho dos melhores neste genero.

E ainda mais 12 figuras de Balet, as «Victorias Danseurs», que são a graça, o movimento e a alegria vivas.

Por fim, Maria Emilia fará um desfile das suas lindas bonecas e como grata recordação da sua primeira noite no Casino oferece seis modelos soberbos, em sorteio, com bilhetes numerados, á assistencia.

Entre estes modelos, ha uma lindissima «Boneca», «Branca de Neve, Rainha das Bonecas», com um metro de altura e no valor de dois contos.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Serpa na casa J. M. Moquenco.

CRAVEN 'A'

SINÓNIMO DE ALTA QUALIDADE

CIGARROS 100% VIRGINIA. Especialmente fabricados para evitar afecções de garganta.
CARRERAS LTD. LONDRES

QUEDA MORTAL

ALVARO, 22—Quando regressava de Oleiros, numa camioneta, José Antunes Junior, de 18 anos, filho dum alfaiate dos Quartos de Além, caiu ao apear-se, sofrendo graves ferimentos na cabeça e no corpo. Seguiu para o hospital da Sertã, onde faleceu pouco depois.

NA QUEDA DO CABELO

a unica salvação é

CABLINDO

Produto moderno contendo todos os principios activos necessarios á vida do cabelo, use **CABLINDO** e ficará maravilhado com os seus resultados. Suspende imediatamente a queda do cabelo e elimina a caspa.

AS SENHORAS que vêem os seus cabelos estragados pelo uso das tinturas e permanentes, encontram em **CABLINDO** um verdadeiro amigo. Os cabelos mortos, crespos e sem vida com o uso de **CABLNDO** adquirem em poucos dias um brilho e vigor incomparaveis.

CABLINDO é um preparado do INSTITUTO VIREL, RUA DA SAUDADE, 2-A, e vende-se em todo o país ao preço de 12$50.

Envia-se á cobrança para as localidades onde ainda o não haja.

DINHEIRO A MERCANTIL
Emprestimos s/penhores
Maq. Costura, Fotograficas e de Escrever
E TUDO QUE OFEREÇA GARANTIA
Juro de Lei-Avaliações Vantajosas - Sigilo
R. FANQUEIROS, 366-1. D Tel. 20848

DR. BORGES DE PINHO

ADVOGADO

mudou o seu escritório da Rua da Prata. 279, 1.º, D.º, para a **RUA DO OURO, 184, 1.º**

Telefone 2 3352

KLAGENFURT (ALEMANHA)

LOUIS DUTSCHMANN

FALECEU

Maria Josepha Dutschmann, Louis Dutschmann Jr., esposa e filhos, Otto Dutschmann e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô e parente, ocorrido em 13 do corrente em Klagenfurt (Alemanha).

Meu doce Portugal

(Soliloquios de saudade)

Abri meus olhos para a vida na cidade morta do ouro, a famosa Vila Rica, cenario de grandeza e ambições dos aventureiros do seculo dezoito.

Da janela de nossa casa, assentado ao poial, com os cotovêlos ao peitoril de cantaria, eu ficava olhando a cidade agarrada á encosta da montanha, cercando as igrejas grandes de torres redondas, onde os velhos sinos tocavam a toda a hora.

⁂

A cidade tinha historia. Das praças ás vielas, dos palacios ás pontes de pedra, tudo assinalava pela lembrança um episodio da formação colonial. Eu sabia alguma cousa e admirava a raça a que eu pertencia, autora daquilo tudo e de mim proprio...

Amava aqueles homens que tinham construido os solares de pedra e aquelas igrejas tristes e silenciosas onde eu ia orar á mesma Nossa Senhora dêles, com as mesmas preces, na mesma lingua.

Até hoje, quando tenho meus apertos na vida, lembro-me da Senhora da Conceição, de vestes douradas e esvoaçantes, que está no centro de um lindo retabulo de primorosa talha na matriz de Ouro Preto.

Quando sofro, penso filosoficamente no Bom Jesus da Cana Verde, de sua capela de Vila Rica... Talvez, por tudo isso, eu tenha amado Portugal, desde pequenino.

Que remedio... Nossa Senhora era portuguesa, Nosso Senhor Jesus Cristo, tambem.

⁂

1936... 1940...

Paisagem e gente onde me reconheci.

Paisagem e gente carinhosa e boa!

Eu não seria capaz de dizer duas palavras de adeus a ninguem, sem chorar. Seria mesmo incapaz de escrever cousas sensatas nesta hora de despedida, em que deixo meu querido Portugal, com o coração sangrando de saudades.

⁂

Governava a capitania de Minas, em 1822, o sr. Dom Manuel de Portugal e Castro.

Honesto, brando, virtuosissimo, Dom Manuel era bemquisto dos mineiros.

Proclamada a independencia, o povo em massa, tendo á frente o Senado da Camara, foi pedir a Dom Manuel que aderisse á causa do Brasil, pois queriam sua permanencia no Governo de Minas Gerais.

Dom Manuel, com as lagrimas nos olhos, respondeu aos manifestantes:

—«Meus amigos! Eu vos felicito por serdes agora um povo livre. Agradeço o que me dizeis, mas recuso o que me pedis. Tenho que partir, porque eu sou Dom Manuel... de Portugal!».

1936... 1940...

O Brasil veio a Portugal, em 1940, numa honrosa reparação filial, quebrando a tibieza que mantinha em cerimoniosa cortezia as relações entre o pai e o filho.

Eu figuro pálidamente nêsse episodio.

Posso agora, junto á lareira da casa colonial de minha fazenda de Santo Antonio, contar aos meus netos a historia dêstes dias gloriosos. Eles verão entrelaçadas duas bandeiras: a verde-amarela e a vermelha e verde. Entre os retratos de familia, alguns grandes nomes de Portugal estarão diante de seus olhos.

E se algum dêles me preguntar porque amando tanto a terra de Portugal parti, eu lhes responderei:

— Sou do Brasil!

Porque todo o Brasil de hoje ama extremamente Portugal.

O amor, ás vezes, á distancia, tem o encanto de se misturar com a ternura da saudade.

Adeus!

AUGUSTO DE LIMA JUNIOR

A EVOLUÇÃO DA GUERRA

Continuaram ontem

os reconhecimentos sobre a Inglaterra

JEAN ZAY

Antigo ministro francês que foi preso em Rabat

LONDRES, 22—Os ataques aereos da noite passada foram em reduzido numero e em pequena escala. Foram lançadas algumas bombas de alto poder explosivo em dois pontos do sueste da Inglaterra, onde causaram alguns estragos nas canalizações de gás e agua duma cidade costeira e, mais para o interior, ficou temporariamente obstruida uma linha ferroviaria.

No sueste da Escocia uma bomba caiu numa encosta, ferindo, levemente, um soldado. Até agora é esta a unica vitima de que ha noticia.—(E. T.).

Comunicado alemão

BERLIM, 22—O Alto Comando das forças armadas alemãs comunica:

«Durante reconhecimentos aereos levados a efeito pelos nossos aviões, no dia 21 de agosto, numerosas instalações industriais, portos e caminhos de ferro foram bombardeados com exito, bem como 15 aerodromos. Nas instalações industriais de Skegness, Great, Yarmouth, Withey, Coventry, Bortnemouth e no porto de Bridlington, cairam bombas de grande potencia, que causaram estragos consideraveis.

Nos estaleiros de Southampton, um navio que estava em construção foi fortemente atingido.

Durante um ataque efectuado contra um comboio, no litoral da Inglaterra, os nossos aviões avariaram gravemente um cargueiro inimigo.

Durante a noite passada, os nossos aparelhos de combate atacaram com eficacia fabricas de aviões no sueste de Londres, assim como fabricas de armamentos perto de Birthon.

Os aviões inimigos lançaram bombas na Alemanha setentrional, durante a noite passada, mas causaram prejuizos pouco importantes. Os ingleses perderam sete aparelhos. Faltam seis aviões alemães».—(D. N. B.).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 22. — Comunicado oficial n.º 75. — «Uma das nossas formações aereas bombardeou os objectivos militares de Gibraltar. Um dos nossos aviões não regressou á base.

No Mediterraneo oriental, um dos nossos torpedeiros afundou um submarino e um dos nossos submarinos torpedeou um contratorpedeiro. Uma formação naval inimiga, composta por cruzadores, foi alcançada no Mediterraneo oriental pelas nossas formações aereas e submetida a intenso bombardeamento. Foram atingidos muitas vezes dois cruzadores. Todos os nossos aviões regressaram á base de partida.

Na Africa Oriental foi abatido um avião inglês pelos nossos «dubats», em Kocacia (Kenia)».—Radio Roma).

A atitude americana

O recrutamento militar

WASHINGTON, 22—A Comissão de Assuntos Militares do Parlamento rejeitou, por quinze votos contra três, uma emenda no sentido de se adiar o recrutamento militar até que se dê qualquer declaração de guerra com os Estados Unidos.—(United Press).

As negociações entre a Inglaterra e os Estados Unidos

WASHINGTON, 22.—Procede-se a activas diligencias relacionadas com a possivel cedencia de antigos contratorpedeiros americanos á Grã-Bretanha. As individualidades militares, navais e juridicas dos Estados Unidos discutiram as questões de Direito relacionadas com essa entrega e bem assim com o procedimento a adoptar para a aquisição das bases navais e aereas ao longo do Atlantico. Espera-se a publicação breve de um comunicado oficial sobre o assunto.

Frisa-se, entretanto, que, no caso de se chegar a acôrdo, poderão largar da America dentro de uma semana, pelo menos, 50 contratorpedeiros. — (Exchange Telegraph).

A posição do Egipto

CAIRO, 22.—O primeiro ministro, Hassan Sabry, declarou á Imprensa, após uma sessão secreta da Camara dos Deputados que durou 5 horas, que «o Egipto lutará se fôr invadido, se o seu territorio ou o seu exercito forem objecto de qualquer ataque».—(E. T.).

Noticias diversas

Foi preso Jean Zay

VICHY, 22—Jean Zay, que foi ministro no gabinete de Daladier, e que pedira a sua demissão para servir no Exercito, foi preso em Rabat e vai ser julgado pelo Tribunal Marcial. E' acusado de ter embarcado no transatlantico francês «Massilia» e ter desta forma deixado a França quando ainda estava a servir no Exercito, o que constitue um acto de deserção.—(U. P.).

A atitude do cardial Hinsley

LONDRES, 22.—Protestando contra a recente afirmação de que a agencia noticiosa espanhola «E F E» segundo a qual o Cardial Hinsley teria afirmado pela radio que a Grã-Bretanha não estava a lutar nesta guerra pelo Cristianismo, o mesmo cardial dirigiu uma carta que foi publicada no «Times» e na qual afirma: «Protestei imediatamente contra tal falsidade. O governo espanhol, por intermedio do seu embaixador em Londres, exprimiu, imediatamente, a sua magoa por ter sido publicada na Imprensa espanhola semelhante noticia que nada justificava, pedindo-me para aceitar as mais amplas desculpas e assegurando-me que a Espanha inteira recordará sempre com a maior gratidão a simpatia e o apoio prestados por mim e por todos os catolicos da comunidade britanica durante a luta em que aquele país esteve empenhado em defesa da cristandade».—(Exchange Telegraph).

O dr. Teotonio Pereira

ofereceu um almoço a Paulo Filho

MADRID, 22—O embaixador de Portugal, sr. dr. Teotonio Pereira, ofereceu um almoço de homenagem ao jornalista brasileiro Manuel Paulo Filho, director do «Correio da Manhã» do Rio de Janeiro, ao qual assistiram varios jornalistas espanhois.—(United Press).

Na legação de Italia

Oferecido pelo sr. ministro de Italia, realizou-se hoje um almoço de homenagem ao sr. contra-almirante Monico, adido naval italiano em Lisboa.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 33º,6; minima, 20º,8.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 22º,8; minima, 15º.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Bom tempo. Vento dos quadrantes Oeste fraco a moderado. Temperatura sem grande modificação.*

O atentado de ontem

A' MORTE DE TROTSKY

assistiram sua mulher e dois guardas pessoais

CIDADE DO MEXICO, 22.—A morte de Trotsky deu-se ás 19 e 25 de ontem, no hospital da Cruz Verde, onde a vitima fôra internada, após o atentado. Cêrca de duas horas e meia antes do desenlace fatal, os cirurgiões do hospital haviam publicado um boletim em que diziam que o reflexo da fractura do cranio tinha paralisado o funcionamento dos orgãos principais do ferido, mas que, a-pesar-de tudo, havia ainda esperança de o salvar.

No momento de exalar o ultimo suspiro, encontravam-se junto do leito de Trotsky sua esposa e os dois guardas encarregados da segurança pessoal do exilado, respectivamente, Jake Cooper e Otto Schuesler.

A esposa do antigo chefe comunista levou todo o tempo que durou o internamento no hospital, a verificar se ele ainda estava com vida. As lagrimas corriam-lhe, silenciosamente, pelo rosto, á medida que se ia apercebendo da aproximação do fim.

Assim que o conhecido politico morreu, as portas do hospital da Cruz Verde fecharam-se, por ordem do chefe da Policia mexicana.

Entretanto, o assassino que declara agora chamar-se Mornard van der Dreschd e não Frank Jackson, como a principio disse, para desnortear as autoridades, continua preso e guardado á vista, por agentes da Policia, numa enfermaria do hospital perto do quarto onde jaz morto Leon Trotsky.

Vinte outras pessoas suspeitas foram detidas para averiguações relacionadas com o atentado.

O presidente da Republica, Cardenas, informou-se de todos os pormenores do atentado, praticado contra a vida de Trotsky, assim como do seu estado até ao momento do falecimento, mas não fez quaisquer comentarios publicos acêrca do assunto.—(U. P.).

O PORTO pelo telefone

Ainda a tentativa de envenenamento

PORTO, 22. — Cada dia que passa novos e complicados pormenores surgem nas averiguações acêrca da tentativa de envenenamento do industrial garagista. Hoje foi posta em liberdade condicional a parteira Maria da Graça Santos. Esta manhã a curandeira Maria do Rosario queixou-se de falta de saude, pretendendo ser internada no hospital da Misericordia. Examinada pelo medico da Policia, verificou-se a falsidade da doença. Quanto á esposa criminosa, sabe-se que está livre de perigo, devendo ter alta no fim do mês. Averiguou-se ainda que a tentativa de envenenamento não é tão recente como se julgava. Além do desejo do emprego dum formicida pela Maria de Lemos, sabe-se já que, em consequencia da ingestão doutros pós toxicos, o sr. Virgilio de Sousa se vira, por mais duma vez, obrigado a consultar o medico. Hoje foi encontrado no leito do casal, do lado onde o marido dormia, um sortilegio representado por um boneco espetado por pregos na cabeça e no coração. As investigações continuam.

O «EXOCHORDA»

Com rumo a Noxa York, largou do Tejo, o paquete americano «Exochorda», conduzindo 180 refugiados americanos, belgas, franceses e ingleses.

José B. Cunha

Tem o formidaval palpite de que o

QUIOSQUE TIVOLI

vai vender os 400 contos do proximo sabado.

Rua da Prata, 171—Lisboa, e Praça da Liberdade, 33 - Porto.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ

LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES

Rua S. Justa 105 - T. 27527